

**ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA  
ÁGUA BRANCA REALIZADA AOS ONZE  
DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE 2015.**

Aos onze dias do mês de Maio do ano de dois mil e quinze reuniu-se esta edilidade para a realização da décima segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de São Pedro da Água Branca. Sob a presidência do nobre vereador Gildeon Silva dos Santos, secretariado pelos vereadores Francimar Vieira do Vale e José Lima Silva primeiro e segundo secretários da mesa diretora respectivamente. Declarada aberta a sessão pelo senhor presidente, foi feita a verificação do quórum e depois realizada a leitura da ata anterior que foi aprovada por sete dos oito vereadores presentes. Franqueada a palavra aos vereadores fez uso da mesma o vereador Francildo Moura que informou sobre o recadastramento biométrico, pontuando que o cartório não poderá vir este ano pra cá, mas no início do próximo ano, devido a grande demanda informou o vereador que foi liberado somente pra imperatriz o uso da biometria e que em São Pedro só início de dois mil e dezesseis. Ainda franqueada à palavra fez uso o vereador Didi que iniciou ressaltando que tem visto a luta dos comerciantes e que todos sabem o porquê da presença deles. Disse o vereador que a câmara tem feito o seu trabalho com relação ao pedido da categoria, pois a Lei veio e foi aprovada, pontuou que acha muita irresponsabilidade do gestor atual não tomar providência em relação a esta situação, até porque tem funcionários para isso, tendo que impor mais respeito principalmente aos moradores daqui tem funcionários, tem custos e pagam o alvará. Questionou porque desta Lei não ser cumprida pelo gestor, ressaltando os problemas de desrespeito para com os consumidores por parte dessas pessoas de fora que usufruem do dinheiro daqui. Disse que acredita que serão tomadas providências com relação a esta situação e que os comerciantes daqui devem ser mais respeitados, pois esta casa já fez a parte dela, mas que com parceria pode chegar e conversar com prefeito em relação a esse assunto para que coloque as pessoas que cuidam da área de tributos para fiscalizar e que se necessário chamar a policia, pois a intenção desta lei não vem sendo atendida de forma nenhuma pelo prefeito. O vereador Finalizou colocando-se a disposição. Também em uso da palavra a vereadora Lillian ressaltou que se não houver interesse do gestor para fazer cumprir a Lei fica complicado por que esta atitude de fiscalizar para que seja exercida e cumprida tem que partir do

executivo, porque a câmara aprovou, mas o executivo não tem interesse nenhum em cumprir a Lei e desta forma fica difícil por que o poder legislativo tem que trabalhar em consonância com poder executivo por que vemos o anseio do povo. Disse ser preciso fazer com que o poder executivo veja essa situação e que cumpra a fiscalização pra que os comerciantes locais se sintam protegidos, pois pagam seus tributos e engordam os impostos deste Município. Disse que podem contar com a câmara para tomar uma atitude e o executivo venha cumprir a Lei fiscalizando essas pessoas que vem de fora. O vereador Chiquinho em uso da palavra ressaltou que como os demais vereadores falaram os comerciantes de fora não vendem só roupas e calçados, mas também outras coisas como relógio e etc. e que esteve na casa do prefeito o qual prometeu que no máximo em quinze dias resolveria esta situação e não resolveu. Falou também que já esteve duas vezes na prefeitura e procurou o Geraldo o qual prometeu a mesma coisa e nada foi feito, então pede que a câmara se empenhe mais e se reúna com prefeito pra cobrar, pois todos concordaram em apoiar, solicitando ainda que o presidente fale com prefeito o mais rápido possível. No grande expediente fez uso da palavra o vereador Didi que sugeriu que fosse feita uma reunião entre os representantes do comércio, junto com o prefeito, a câmara, a secretaria de tributos e a policia local, pois acredita que reunindo estes poderes e as pessoas interessadas seja esta a melhor forma de debater o assunto, porque não adianta conversar um separado do outro e juntos poderão encontrar uma solução. Disse que já ouviu comentários de que a policia não quer tomar providências, porque acha que não é da responsabilidade dela, então precisam tomar essa atitude e colocar todas as pessoas interessadas de frente para debater este assunto. Podendo ser marcada uma data e um local para reunir todos já que a Lei esta aprovada a mais de um ano não sendo a primeira vez que este pessoal vem a câmara procurar solução, pois já procuraram todos e nada foi resolvido, e acredita que nem os comerciantes e muito menos esta casa vem sendo respeitada já que aprovou uma Lei com boa intenção e não é executada. Fazendo uso da palavra o vereador Francimar falou que a ideia do vereador Didi era o que precisava e que acredita que vá resolver. Disse que não é a primeira vez que vão procurar e falar com o prefeito para tomar providência, ressaltando que todos estão sendo prejudicados, sendo importante colocar em prática esta ideia do vereador Didi, para que algo efetivamente seja feito. A vereadora Sônia Maria falou que com relação a esta Lei concorda com a ideia do colega Didi para que juntos possam tomar alguma atitude, pois acha

um desrespeito grande, já que aprovaram este projeto. Disse que todos vieram para ter o apoio da câmara, mas que depois que a Lei saiu daqui e foi para a prefeitura às pessoas relacionadas a este assunto dizem não dar conta e não se responsabilizam, e nesta reunião com todo mundo junto, alguém vai ter que ser responsável. Disse à vereadora que até na cidade vizinha de Bom Jesus do Tocantins as pessoas de São Pedro que vendem tem que estar regularizadas caso contrário não podem vender e que em Abel Figueiredo nem com regulamento eles aceitam as pessoas de fora. Enfatizou a vereadora que a Lei funcionou em todas as cidades vizinhas e aqui em São Pedro infelizmente não, virando assim a casa da mãe Joana, aonde todo tipo de vendedor vem pra cá. Ressaltou que dada à situação dos vendedores ambulantes que vem com caminhão, e agora com carro pequeno o que ficou pior, podem contar com ela, pois desde o inicio do projeto foi contra os vendedores ambulantes, estando sempre à disposição acreditando que o presidente irá oficializar uma data para discussão. O presidente fazendo uso da palavra disse que irão acatar esta sugestão dada pelo vereador Didi, mas que não sairão com uma data definida, pois ainda precisam se comunicar com prefeito e a policia, mas quando tudo se oficializar irão informar a todos os interessados. Novamente franqueada a palavra fez uso da mesma a vereadora Lillian para justificar o porquê de não ter aprovado a ata do dia treze de Abril. "Disse à vereadora que para levar a reformulação da Lei Orgânica ao plenário tem que haver um projeto de resolução e que não existe no arca bolso jurídico alteração da Lei Orgânica sem antes apresentar um projeto de resolução que deve ser assinado por um terço da casa, por tanto, é erro fazer isso por via de requerimento e depois de elaborado o projeto de resolução o mesmo deve ser apresentado na forma enunciada, assinado por um terço dos vereadores e encaminhado às comissões especiais para debate, estudo e em seguida se faria uma sessão e nesta, ele viria a plenário um Requerimento para constituição de uma comissão especial de até cinco membros para que se faça alterações ou emendas e que venha novamente a plenário para discussões. A Lei orgânica é bem ampla e deve ser tratada com todo o grau de importância pois rege as diretrizes de como se vai funcionar o Município. Questionando a vereadora "como vão alterar esta Lei sem antes discutir, sem trazer um projeto de resolução? Discutir isso em reuniões internas com as comissões que vão e trabalham por noventa dias podendo esse prazo ser prorrogado para mais noventa, caso seja necessário, para depois trazer isto a plenário sendo este o procedimento para que se faça nas conformidades da

legislação pra atender as necessidades do povo, os interesses públicos. A vereadora disse que deixa claro que tem interesse pela adequação, mas não sozinha e sim na coletividade da forma correta equalizando a qualidade atual do município com o arcabouço jurídico nacional, mas de forma abrangente que tenha como destinatário o povo de São Pedro da Água Branca e por essa justificativa "Vota contrária à aprovação da ata, pois a proposta é informe e vazia cujo espírito é de grupo, sem levar em consideração o interesse do povo de São Pedro da Água Branca, portanto por isso se levantou contra a aprovação da ata que quer modificar a Lei Orgânica por um requerimento, sem que sejam feitas conversas, justificativas e sem criar antes um projeto de resolução". Prosseguiu falando sobre a Lei aprovada no Município que trata dos comerciantes ambulantes, ressaltando que o que falta é interesse por parte do executivo de fazer cumprir a Lei aprovada nesta casa. Falou a vereadora sobre sua denúncia encaminhada ao delegado regional do IBAMA de imperatriz sobre as palmeiras do Município que são de livre acesso e de uso das quebradeiras de coco no município de São Pedro Sendo proibido qualquer ato que cause dano direto ou indireto as palmeiras, o que não vem sendo respeitado nas fazendas do prefeito compradas com desvio de dinheiro publico. A vereadora falou ainda sobre as licitações e contratos referentes a combustível apesar das crianças perderem aula por falta de óleo no veículo e pagamento do motorista. Falou ainda sobre a caminhonete que veio para a saúde e que nunca foi utilizada para o devido fim, mas para carregar óleo para a fazenda do gestor. Finalizou dizendo que manifesta sua indignação pelo prefeito e por quem o apoia por que ele suga o dinheiro e que ela como vereadora não aprova o desvio de dinheiro, nem o descumprimento das leis como a do Babaçu entre outras. Franqueada a palavra ao vereador José Lima disse o mesmo que sempre que tem alguma demanda da cidade ou causa a se resolver sempre apoiam como outros vereadores já se antecederam, o poder dos vereadores aqui é limitado quando se trata de resolver alguma questão de imediato concretamente, pois quando os comerciantes apareceram aqui há alguns anos atrás com essa situação foi apresentado pelo vereador Francimar a proposta de Lei e que foi aprovada e que isso é um demonstrativo de que os vereadores estão sim fazendo o máximo possível pra resolver a situação do povo, no entanto ressalta que há esse limite por que quem governa a cidade não são os vereadores, nem tão só o prefeito mas sim o conjunto dos dois. Ressaltou que se os comerciantes estivessem em casa e não viessem reclamar atrás desta causa será que teriam aprovado esta Lei?

Salientou que hoje já tem a Lei e tem que continuar pressionando a câmara e o prefeito para que esta lei seja efetivada. O vereador colocou-se a disposição acatando a proposta do vereador Didi pra tentar fazer esta conversa com os agentes responsáveis pela função para o cumprimento da Lei ressaltando que isso não beneficiaria somente os comerciantes, mas o Município inteiro, estando à inteira disposição para intermediar esta conversa da categoria dos comerciantes com executivo e outros agentes responsáveis por isso. E continuando aproveita pra fazer um registro e que na quarta feira da semana passada houve uma Conferência Municipal de Educação e onde se debateu o tema que foi proposto na câmara do dia que foi feita a Audiência com a comissão de educação da qual e presidente, ressaltando que participou de um grupo especial e pôde observar o interesse dos professores e profissionais da educação em debater assuntos para a melhoria da educação no Município, tratou-se também na ocasião do plano de cargos dos professores e que a secretaria já mostrou sua proposta inicial, no entanto pode-se observar que só quem é beneficiado pelo plano de carreira são aqueles professores que são concursados, e que a questão é de como ficaria os contratados, então teve a satisfação de propor primeiro no grupo, depois em plenário a sugestão de fazer com que o município se comprometa a fazer concurso na área da educação deixando assim o menor número de contratados possível já que é impossível acabar com contratos e nem fazer concurso em pequeno prazo. La foi debatido também o que fazer com a educação nos próximos dez anos e que esta politica educacional não funcionará só para o governo atual, mas também para os próximos que assumirem. O vereador falou também sobre a ida a São Luís acompanhado com alguns vereadores, mas nesta ocasião estava com vereador Francildo onde visitou o secretario extraordinário da juventude Paulo Rumão e que nesta ocasião discutiram propostas de politicas públicas para juventude em São Pedro e uma destas propostas da secretaria estadual de juventude é tentar trazer o jovem para o debate politico e fazer com que seja protagonista também pra fazer uma sociedade mais justa, no entanto sabem que os jovens estão muito por fora do debate politico podendo-se criar o parlamento jovem desde que a câmara municipal se comprometa a realizar uma vez por ano esse parlamento fazendo com que aconteça uma eleição escolhendo um jovem de uma determinada idade para que venham assumir a câmara por um determinado dia trazendo suas propostas para eles terem uma experiência pra saber como funciona a câmara e saber como funciona Regimento Interno, Lei orgânica e saber

como se faz quando se tem uma ideia e transforma-la em projeto de lei, mas claro que eles não podem fazer a lei mas iria ser uma proposta interessante dai algum vereador mas ligado a estes jovens iria se encarregar e assumir a responsabilidade em levar esta proposta a frente. Disse que juntamente com o vereador Francildo saíram de lá com esse compromisso de fazer o debate com os vereadores e trabalhar essa questão da juventude e defender a possibilidade de criar um órgão para gerir a juventude do município que seja uma secretaria municipal de juventude ou algo do tipo por que os projetos que há de vir tem que vir se para uma secretaria especial da juventude que o município não tem, assim como não tem a secretaria municipal da mulher em São Pedro faltam politicas e uma secretaria especifica pra isso, assim como falta politica especifica pra juventude então deixa seu registro estando inteiramente à disposição pra fazer este debate sobre a juventude e também sobre a classe dos comerciantes e das mulheres. Novamente com a palavra disse o vereador Francildo Moura que a pressão popular é importante para que a Lei seja cumprida, pois foi criada para que o executivo cumpra, falou que a parte que cabia a câmara foi feita estando à inteira disposição para cobrar do prefeito o cumprimento da Lei. Ressaltou que como já foi dito foram a São Luís e falaram com secretário Paulo Rumão e que o mesmo se colocou a disposição a ajudar na criação deste órgão em São Pedro que é para a juventude, pois não existe hoje em São Pedro nenhum órgão que represente a juventude assim como também não tem órgãos que represente os comerciantes, sugerindo a criação de uma associação ou departamento, Dando-lhes assim mais força. O vereador finalizou colocando-se a disposição ao que se for para o bem da população assim como para criar órgãos pra juventude que o secretário já mandou o projeto pra criar o parlamento jovem para criarem juntamente com vereador José Lima e os demais vereadores. O presidente em uso da palavra convidou para fazer uso da tribuna o representante

do conselho Tutelar senhor Wagner que tratou sobre a importância das informações sobre a violência sexual na adolescência e prostituição infantil e o comerciante Adjael representante dos comerciantes que tratou sobre a Lei que proíbe a venda por ambulantes no município. Novamente com a palavra a vereadora Lilian sugeriu a classe dos comerciantes que procurassem a promotoria para que informem o que esta acontecendo e assim possa ser encaminhada uma carta de recomendação para que as pessoas que fazem parte da fiscalização passem a fiscalizar e assim seja dado um prazo para isso ser cumprido. Retomando a palavra o presidente agradeceu a todos e sem nada mais haver a tratar encerrou a sessão encarregando-me de lavrar a presente ata que após lida, discutida e aprovada segue assinada pela mesa diretora e demais vereadores. Sala das sessões aos onze dias do mês de Maio do ano de 2015.

Presidente: *Gildeon Silva dos Santos*

1º Secretário:

2º Secretário:

Vereadores:

*Sônia Maria de Sousa Silva*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*[assinatura]*  
*Francisco Nascimento Lima*